

INTERAÇÃO ENTRE DIFERENTES DOSES DE DIETHOLATE E DO CLOMAZONE, NA CULTURA DO ALGODÃO, EM SOLOS DE BAIXO TEOR DE ARGILA

FOLONI, L.L.* (FEAGRI/UNICAMP, Campinas - SP, lfoloni@gmail.com); SOUZA, E.L.C. (FEAGRI/UNICAMP, Campinas - SP, evandro.cosouza@agr.unicamp.br); MACHADO, E. (FMC Química do Brasil, Campinas - SP, eduardo_machado@fmc.com).

O clomazone tem sido largamente utilizado em pré-emergência na cultura do algodão, com boa seletividade quando as sementes são tratadas com o protetor dietholate. Em solos de baixo teor de argila, como os encontrados no oeste baiano, segunda região algodoeira do país, esta seletividade tem sido questionada. Objetivando avaliar o nível de eficiência e seletividade do clomazone foram utilizados três ensaios na região de Barreiras – Luiz Eduardo Magalhães – com teores de argila acima de 30%, entre 10 a 30% e abaixo de 10%. O dietholate foi aplicado a: 0,50; 0,60; 0,70; 0,80 e 0,90 kg ia/100kg de sementes na operação final dos tratamentos de sementes de algodão. Após o plantio, em pré-emergência total, foram aplicados: Clomazone a 0,55; 0,60; 0,70; 0,80 e 0,90, clomazone/diuron a 0,7/0,5; 0,7/0,6, 0,7/0,7 e S-metolachlor a 1,443 (kg de ia ha⁻¹). O delineamento foi efetuado em parcelas subdivididas, totalizando 50 tratamentos com 15 metros por 10 linhas de plantio cada parcela, no cultivar Delta-Opal. Foram realizadas duas avaliações, de seletividade e eficiência. Os resultados demonstraram que o protetor utilizado foi eficiente quando o tratamento de sementes foi feito de forma adequada, não afetando a altura e o estande, independentemente do teor de argila. Com relação à eficiência do clomazone, sobre as principais plantas daninhas presentes, foi eficiente a partir da dose de 0,70 kg de i.a.ha⁻¹.

Palavras-chave: protetores, clomazone, dietholate, algodão.